



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7747 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

PESQUISAS SOBRE FORMADOR-MENTOR: O QUE OS ESTUDOS APONTAM?

Jussara Gabriel dos Santos - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PESQUISAS SOBRE FORMADOR-MENTOR: O QUE OS ESTUDOS APONTAM?

O presente artigo é resultante da indagação sobre os conhecimentos produzidos a respeito do formador-mentor após um levantamento no banco de teses e dissertações da CAPES, nos últimos cinco anos, sobre a temática formadores de professores no âmbito da formação continuada. Dentre 20 pesquisas selecionadas apenas uma se referia ao formador-mentor, entendido como um professor experiente que mentoria professores iniciantes. Neste sentido, este artigo tem como objetivo geral compreender a produção de conhecimento sobre o formador-mentor na pós-graduação *Strictu Sensu* da UFSCar.

Dessa maneira, este artigo é uma pesquisa bibliográfica com o tratamento dos dados de forma descritivo-interpretativo (GIL, 2008). Houve uma busca no Repositório Institucional UFSCar com o descritor “formador mentor”, sem aspas, entre as dissertações de mestrado e tese de doutorado. A seleção foi realizada através dos títulos das pesquisas quando apresentavam o termo “mentor”, “mentoria”, “mentores”, “mentoras” e posteriormente caso surgisse alguma dúvida em relação ao objeto de estudo foi realizado a leitura do resumo. Dentre o universo de 853 pesquisas houve a seleção de 3 dissertações e 3 teses. Tendo como critério de inclusão os estudos que focalizaram na figura do formador-mentor, para este trabalho se totaliza a quantidade de 6 pesquisas.

Todos os estudos selecionados foram lidos na íntegra, sendo eles de: Rinaldi (2006) Gobato (2016); Borges (2017); Malheiro (2017); Masseto (2018); e Silva (2020). Faz-se necessário ressaltar que uma característica comum entre as pesquisas se refere ao âmbito em que foram desenvolvidas. A UFSCar através do Portal dos Professores oferece atualmente o Programa Híbrido de Mentoria (PHM), que já teve outras versões somente na modalidade a distância, e tem como objetivo oferecer suporte a um professor iniciante a partir do apoio de um professor experiente que após processo formativo específico atua como mentor, se configura como lugar de produção das pesquisas selecionadas.

Outro aspecto importante para se ressaltar está ligado a terminologia “formador-mentor” utilizada neste artigo. O termo utilizado aqui se justifica por três motivos com base nas autoras selecionadas. O primeiro motivo, porque as autoras afirmam que os mentores possuem em geral uma base de conhecimentos para o ensino de uma área/nível educacional relativa à sua atuação como professor e que é semelhante a base de conhecimentos do formador de professores. O segundo motivo é que essa base de conhecimentos para o ensino

necessita ser ampliada, porque a mentoria exige aprendizados específicos para a função. O terceiro motivo se refere a afirmação de que a experiência na docência não é suficiente para o exercício da mentoria. Neste sentido, o termo “formador-mentor” pretende contemplar as características apontadas ao invés de empregar os termos “mentor”, “professor-mentor”, “formador” como nas pesquisas, mas também não perdendo de vista que a identidade de formador e de mentor vai se construindo ao longo da trajetória pessoal, profissional e na função de mentor (GOBATO, 2016; BORGES, 2017; SILVA, 2020).

As pesquisas para além de caracterizar o formador-mentor também apontam indicativos sobre sua identidade, aprendizagens/saberes, desenvolvimento profissional, experiências e necessidade formativas. No que se refere a identidade do formador-mentor os estudos apontam para uma identidade bidirecional. Isto é, o formador-mentor já carrega uma identidade docente de certa maneira estabilizada devido aos anos exercidos de profissão, porém ao assumir a função de mentor ocorre a construção da identidade de mentor e a identidade de formador concomitantemente.

Parece que essas identidades (identidade docente + identidade de mentor + identidade de formador) vão se somando, se complementando, se conflitando ao longo do processo de mentoria e sendo influenciadas pelas concepções de mundo, vida e educação, crenças, trajetórias pessoais/profissionais e de formação, aspectos psicológicos e sociais, a personalidade que cada um traz e as tensões/nuances advindos da nova função, ocasionando uma personificação dessa identidade bidirecional, ou seja, um jeito bem particular e próprio de ser formador-mentor (GOBATO, 2016; SILVA, 2020).

No que diz respeito às experiências na mentoria, as aprendizagens/ saberes, necessidades formativas e desenvolvimento profissional do formador-mentor seguem alguns apontamentos:

- O cargo de especialista pode influenciar em graus diferentes na atuação do formador-mentor, no caso do tipo das relações estabelecidas (reflexivas, diretivas e equilibradas) com os professores iniciantes, mas a experiência na docência tem uma influência mais significativa. A experiência na mentoria possibilita o desenvolvimento da base de conhecimento de formador/mentor, porém alguns conhecimentos podem se sobressair em detrimento de outros, de acordo com cada situação e contexto (BORGES, 2017).
- O formador-mentor mobiliza saberes comunicacionais, reflexivos, interpessoais, estratégicos, analíticos, experienciais, interventivos, formativos e relacionais na atividade de mentoria. E suas necessidades formativas são conhecer a realidade dos contextos de atuação dos professores iniciantes acompanhados e planejar estrategicamente as ações formativas (MALHEIRO, 2017).
- A necessidade de se atentar para a intensidade dos sentimentos negativos e positivos (emoções) do formador-mentor e promover a externalização das experiências emocionais. E também agregar o conhecimento emocional na base de conhecimento de formadores de professores (MASSETO, 2018).
- As propostas formativas precisam levar em consideração a singularidade do formador-mentor, porque as aprendizagens e desenvolvimento ocorrem para cada um de formas diferentes (RINALDI, 2006).

Conclui-se que a produção de conhecimento sobre o formador-mentor a partir das pesquisas selecionadas tem apontado para uma identidade bidirecional (identidade mentor + identidade de formador), para o desenvolvimento e ampliação da base de conhecimentos, para a mobilização de diferentes saberes no acompanhamento junto aos professores iniciantes, para necessidades formativas focadas no contexto e realidade de cada professor iniciante e na singularidade de cada formador-mentor. Conclui-se ainda, que os estudos sobre a figura do

formador-mentor estão em processo de construção tanto na dimensão teórica quanto profissional.

Palavras-chave: Formador-mentor. Pesquisas. UFSCar.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. V. A. **Os especialistas escolares no trabalho de mentoria:** desafios e possibilidades. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2017.

GIL, A. C. G. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOBATO, P. G. **Característica da identidade do mentor em construção:** programa de formação online de mentores da UFSCar. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2016.

MALHEIRO, C. A. L. **Mapeamento das necessidades formativas do formador de professores atuante no programa de formação online de mentores.** Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2017.

MASSETO, D. C. **Experiências emocionais e aprendizagens de mentoras no programa de formação online de mentores.** Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2018.

RINALDI, R. P. **Um recurso para a aprendizagem e desenvolvimento profissional de professoras-mentoras.** Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2006.

SILVA, J. F. F. **Processo de construção da identidade de mentoras iniciantes.** Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos/SP, 2020.